

**Pernas e dedos** : Relativamente curtas e fortemente emplumadas. O comprimento das penas que guarnecem os dedos não deve ser inferior a 13 centímetros. As coxas tem penas de abutre.

**Côres** : Existem 3 variedades de Papos holandeses : os unicolores, os de bavette e os salpicados.

Os unicolores apresentam-se em branco, azul, cinzento (argenté), preto, vermelho, amarelo, cinza e isabel (creme). Os azuis e os cinzentos são listrados de preto ou de branco, os isabeis são listrados de branco e os cinzas listrados de vermelho.

Os de bavette apresentam-se nas mesmas côres que os unicolores, mas diferem destes por terem uma bavette de tamanho médio e as guias de vôo brancas.

Os salpicados encontram-se geralmente em preto ; devem ter tanto quanto possível o mesmo número de penas brancas e pretas, sendo as guias de vôo e a cauda pretas.

**Defeitos graves** : Pernas muito curtas. Penas curtas nos tarsos e nos pés. Corpo grosso. Pescoço curto. Listras mal definidas nos listrados. Pouco papo, Ausencia das penas de abutre.

#### TABELA DE PONTOS

Aspecto geral e posição.....	35	pontos
Corpulencia .....	25	»
Papo .....	10	»
Cabeça e bico .....	5	»
Asas e cauda .....	5	»
Pernas.....	10	»
Côr e marcação.....	10	»
Total.....	100	pontos

#### ○ SLENKER

Originário de Groningue (Holanda), este papo de vento que pertence à categoria dos batedores, distingue-se pelo seu modo especial de voar :

Quando começa o vôo dá 3 a 4 golpes de asa, tão fortes que, se eleva logo a grande altura ; em cada golpe as asas tocam-se sobre o corpo, ficando quâsi perpendiculares ao solo. Uma vez atingida altura suficiente continua batendo fortemente as asas, mas desta vez em lugar de subir dirige-se para a frente.

Esta maneira de voar, aliada ao facto de em cada golpe de asas

o pombo elevar ligeiramente a cauda e a cabeça, dá-lhe o aspecto de voar aos saltos. Quando cansado de voar pretende descer, une as asas, mas desta vez por cima do corpo e deixa-se cair desamparadamente.

### DESCRIPCÃO

O porte do Slenker assemelha-se ao do Hollekropper, isto é, tem o pescoço como o do cisne e agitado por estremecimentos nervosos — tremedor. Tem um aspecto nervoso e delicado, e parece-se ao mesmo tempo com os Hollekroppers e os Cambalhotas; alguns exemplares tem uma pequena gravata nascendo sob o bico e prolongando-se ao longo do pescoço. O bico é bastante fino, côr de carne ou córneo nas variedades claras e prêto nas variedades escuras. Os olhos são «de galo» ou «de pérola»; a orla é de côr pálida nas variedades claras, prêta acinzentada nas escuras e avermelhada nos brancos. A cabeça é alongada, a fronte é bastante elevada e deprimida na parte superior. A cabeça é ornada na parte posterior duma pequena pôpa pontiaguda, é trazida muito deitada para traz e, assim como o pescoço, agitada por estremecimentos nervosos. O peito é proeminente; as asas são descaídas sob a cauda, que é bastante curta e no prolongamento do dorso. As pernas são medianamente curtas e os tarsos nus e de côr vermelha carmim. Unhas de cor igual à do bico. Todas as cores da plumagem são admitidas, mas é obrigatória a seguinte marcação: dorso, croupion, guias de voo e cauda brancos, o resto do corpo colorido.

### O HOLLEKROPPER

Êste pequeno papo de vento holandes, também chamado «Papo de vento anão de Amsterdam», é conhecido há já alguns séculos na Holanda, principalmente em Amsterdam. No entanto, o tipo antigo deste gracioso pombo é absolutamente diferente do actual, que foi obtido pelo distinto amador de Haya, sr. Henry E. Rey. O tipo antigo era apreciado pelo tamanho exagerado do seu papo e pela sua forma especial de voar, que consistia em bater fortemente as asas, fazendo-o com o papo tão cheio que aparentava um balão no ar, sendo por este motivo conhecido também pelo nome de «ballonblazer».

Hoje, pelo contrário, o valôr do moderno Hollekropper resume-se na posição da sua cauda (que deve ser o mais horizontal possível, semelhante à do Modena) e na elegancia das suas formas.